

PERFIL DE MORTALIDADE POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020: uma análise de dados

INTRODUÇÃO: Insuficiência Cardíaca (IC) é um dos mais importantes e desafiadores problemas de saúde pública estando associado a desfechos como morte e internação hospitalar. Constitui a primeira causa de internação hospitalar em pacientes acima de 60 anos no Brasil. A IC é definida pela Sociedade Brasileira de Cardiologia como a incapacidade do coração de bombear sangue não atendendo as necessidades metabólicas e tissulares. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil de mortalidade por IC utilizando a variável faixa etária, cor, sexo e escolaridade entre os anos de 2011 e 2020. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, descritivo, com dados obtidos por meio do Sistema Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde disponíveis no DATASUS/Tabnet entre os dias 26 de fevereiro a 10 de março de 2023. Os dados foram inicialmente agrupados por faixa etária, cor, sexo e escolaridade no período de 2011 e 2020. O Software utilizado foi o BioEstat 5.3, tratados utilizando o método estatístico ANOVA dois critérios (teste t-student), permitindo avaliar comparativamente as macrorregiões brasileiras. Os dados foram descritos por meio de medidas de frequência simples, relativa e coeficiente de mortalidade. **RESULTADOS:** Cerca de 47,43% (n=129.752) dos óbitos por insuficiência cardíaca foram registrados na região Sudeste, quando comparada a região Norte (5,18%, n=14.1604; p=0.0094), Nordeste (24,56%; n=67.204; p=0.1037), Sul (16,96%; n=46.403; p=0.0401) e Centro-Oeste (5,88%; n=16.075; p=0.0103). 52,03% (n=142.359) dos óbitos ocorreram no sexo feminino não havendo diferença quando comparado aos óbitos registrados no sexo masculino (47,96%, n=131.205; p=0.8062). Cerca de 53,39% (n=146.074) dos óbitos foram registrados em pessoas autodeclaradas brancas, 32,96% (n=90.165; p=0.2053) em pardas e 8,91% (n=24.384; p=0.0099) eram pretas. Os óbitos por IC no Brasil ocorrem com mais prevalência entre idosos 93 a cada 100 mil habitantes (86,86%; n=112.700). Quanto a escolaridade os óbitos se concentram entre pessoas que possuem de 1 a 3 anos (26,63%; n=72.869; p <0.001), sem nenhuma escolaridade (23,28%; n=63.686; p=0.003) e de 4 a 7 anos (17,56%; n=48.055; p=0.0243) quando comparada com óbitos em pessoas com escolaridade de 12 anos e mais. **CONCLUSÃO:** Os óbitos decorrentes por insuficiência cardíaca, com frequência são registrados entre idosos, principalmente em idades extremas, em ambos os sexos, em autodeclaradas brancas e pardas e em pessoas com escolaridade menor de 7 anos.

DESCRITORES: Mortalidade. Insuficiência Cardíaca.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Informações sobre mortalidade e informações demográficas.** [online]. Acessado em 15 fevereiro 2023. Disponível em URL: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi>.

Ministério da Saúde. Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Informações sobre mortalidade e informações demográficas.**

[online]. Acessado em 15 fevereiro 2023. Disponível em URL: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi>.

BRASIL, Comitê Coordenador da Diretriz de Insuficiência Cardíaca. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arq. Bras. Cardiol. 111 (3) • Set 2018 • <https://doi.org/10.5935/abc.20180190>

MESQUITA, E. T. et al. Entendendo a hospitalização em pacientes com insuficiência cardíaca. Arq. Bras. Cardiol. 111 (3) • Set 2018 • <https://doi.org/10.5935/abc.20180190>

POFFO, M. R. et al. Perfil dos pacientes internados por insuficiência cardíaca em hospital terciário. Int. J. Cardiovasc. Sci. 30 (3) • May-Jun 2017 • <https://doi.org/10.5935/2359-4802.20170044>

FONSECA, C. et al. Insuficiência Cardíaca em números: estimativas para o século XXI em Portugal. Revista Portuguesa de Cardiologia. Volume 37, Issue 2, February 2018, Pages 97-104. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.repc.2017.11.010>.